

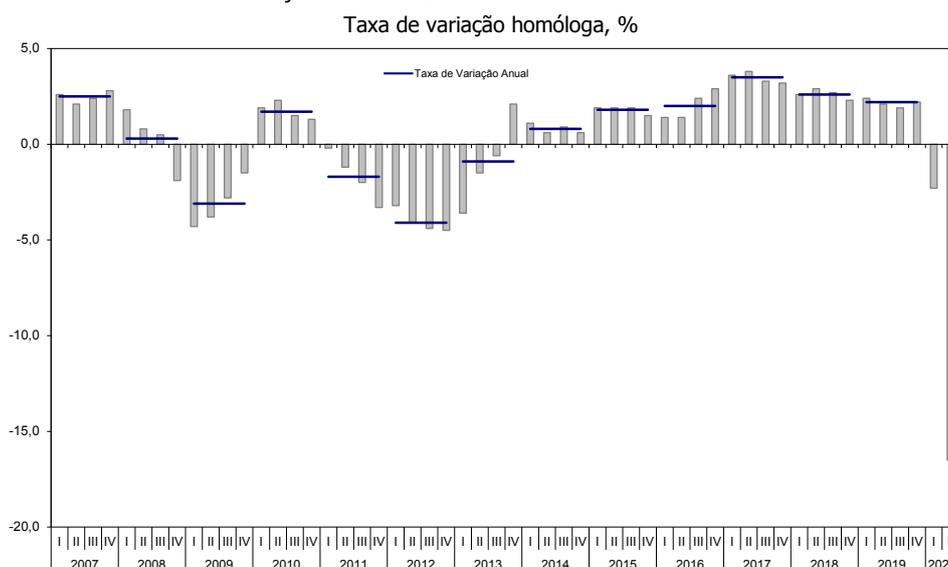
Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias
2º Trimestre de 2020

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de -16,5% em termos homólogos e de -14,1% em cadeia

Refletindo o impacto económico da pandemia, o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma forte contração em termos reais no 2º trimestre de 2020, tendo diminuído 16,5% em termos homólogos, após a redução de 2,3% no trimestre anterior. Este resultado é explicado em larga medida pelo contributo negativo da procura interna para a variação homóloga do PIB, que foi consideravelmente mais negativo que o observado no trimestre anterior, refletindo a expressiva contração do consumo privado e do Investimento. O contributo negativo da procura externa líquida também se acentuou no 2º trimestre, traduzindo a diminuição mais significativa das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços devido em grande medida à quase interrupção do turismo de não residentes.

Comparativamente com o 1º trimestre de 2020, o PIB diminuiu 14,1% em termos reais (variação em cadeia de -3,8% no trimestre anterior). Este resultado é também explicado, em larga medida, pelo contributo negativo da procura interna para a variação em cadeia do PIB, verificando-se também um maior contributo negativo da procura externa líquida.

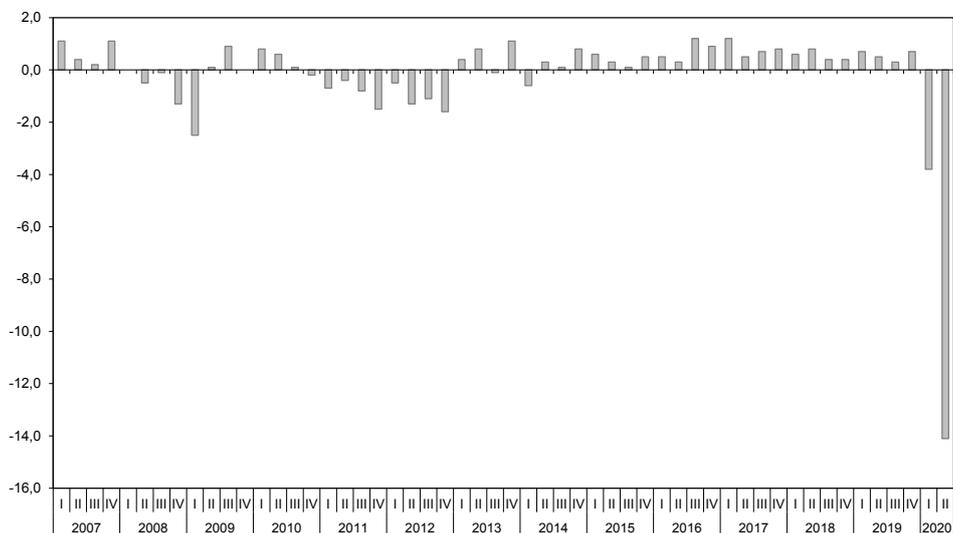
Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário



Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação em cadeia, %



Nota de apresentação

Dado o contexto atual em que o conhecimento de informação económica, ainda que forçosamente incompleta, tem uma particular urgência, o INE decidiu antecipar a divulgação de resultados para o 2º trimestre de 2020, tal como se espera que aconteça com outros estados membros da União Europeia.

O INE inicia assim a divulgação de estimativas rápidas a 30 dias para as taxas de variação do PIB trimestral em volume. A habitual divulgação a 45 dias da estimativa respeitante ao 2º trimestre (neste caso a segunda estimativa) irá ser mantida e será divulgada no dia 14 de agosto.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas que as que ocorrem com estimativas a 45 dias, refletindo quer as incertezas associadas à pandemia quer o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite também alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

Desde há alguns anos, o INE tem vindo a testar a estimativa rápida a 30 dias e a desenvolver melhorias na obtenção desta estatística. Nos três anos que decorreram entre o 1º trimestre de 2017 e o 4º trimestre de 2019, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias, quando se publicam pela primeira vez dados detalhados, foi de 0,1 pontos percentuais e, nestes 12 trimestres, em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de junho (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de junho;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de maio de 2020 e dados apurados para junho). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a abril e maio de 2020.

Por forma a reduzir os impactos causados pela pandemia COVID-19 na qualidade da informação primária relativa ao segundo trimestre, que condicionou a realização de inquéritos presenciais sobretudo às famílias e fez diminuir as taxas de resposta dos inquéritos às empresas, foram utilizadas novas fontes de informação complementar, destacando-se em particular:

- A informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura);
- Operações na rede Multibanco.

Como atrás referido, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas que as que ocorrem com estimativas a 45 dias, refletindo quer as incertezas associadas à pandemia quer o menor volume de informação de base que está disponível neste momento.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximos Destaques das Contas Nacionais Trimestrais

A estimativa rápida a 45 dias das Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2020 será divulgada no dia 14 de agosto de 2020 e os resultados detalhados serão divulgados no dia 31 de agosto.